

1. UFG 2013

Em meio a uma de suas piores crises econômicas, o bloco europeu vê reacender ideias separatistas em países importantes. Na Espanha, essas lutas em algumas regiões ocorrem há décadas, mas se intensificam diante da crise que afeta o país duramente. Das dezessete comunidades espanholas, quatro mantêm aspirações separatistas. São elas:

- a. País Basco, Andalucia, Aragão e Navarra.
- b. Catalunha, Galiza, Navarra e País Basco.
- c. Castela e Leão, Catalunha, Andalucia e Galiza.
- d. Galiza, Aragão, Estremadura e Catalunha.
- e. Cantábria, Estremadura, Astúria e País Basco.

2. UFPE 2000

Durante toda a Baixa Idade Média, a Península Ibérica esteve envolvida:

- a. em guerras entre os reinos de Portugal e de Navarra.
- b. na Guerra de Reconquista, em que os reinos cristãos lutaram contra os muçulmanos.
- c. na guerra contra a formação dos estados modernos europeus.
- d. com a conquista da África e da Ásia.
- e. com a organização das Cruzadas.

3. UNESP 2014

Catalunha de mãos dadas

Imagine uma corrente humana formada por pessoas que dão as mãos em uma extensão de 400 quilômetros. Cidadãos da Catalunha não só imaginaram como a colocaram em prática nesta quarta-feira [11.09.2013], em que se celebra a Diada, uma espécie de dia do orgulho catalão, por ser a data que relembra a batalha, no século 18, de Barcelona com tropas da monarquia espanhola. O 11 de setembro catalão é celebrado anualmente com atos oficiais e passeatas, mas tem sido nos últimos anos o ponto nevrálgico do pleito dessa região. (<http://luisabelchior.blogfolha.uol.com.br>. Adaptado.)

Sobre a Catalunha, é correto afirmar que se trata de

- a. uma região autônoma e que reivindica sua integração ao território nacional espanhol, acompanhada de plena participação na vida política e econômica da Espanha.
- b. uma região com identidade cultural própria e que reivindica total autonomia política e administrativa em relação a Espanha.
- c. uma região pobre, com identidade cultural espanhola, mas que exige sua autonomia administrativa como forma de se proteger da atual crise econômica que assola a Espanha.
- d. uma ex-colônia espanhola, que reivindica sua autonomia administrativa, mas com direitos de influenciar na vida política e econômica da Espanha.
- e. um país autônomo, com território e governo nacionais próprios e que almeja integrar-se à Espanha para poder participar definitivamente da União Europeia.

4. FUVEST 1990

Na Espanha, no Irã e na Índia ocorrem conflitos políticos separatistas:

- a. contra a dominação colonial.
- b. motivados por antagonismos étnicos.
- c. de libertação da ocupação estrangeira.
- d. decorrentes de interesses econômicos.
- e. de natureza religiosa.

5. PUC-RJ 2009



"Somos o único país da Terra cujas fronteiras não são divisões geográficas nem políticas, mas vogais e consoantes. Nosso país começa onde se fala basco e termina onde não se fala mais. Uma vez que o basco não tem relação com qualquer língua conhecida, isso cria fronteiras melhores que as impostas pelos governos" (Pescador basco, 1959).

Em relação ao fragmento territorial e o trecho selecionado, é CORREIO afirmar que:

- a. o desejo separatista do povo basco tem as suas raízes no processo de regionalização europeia, desde o fim da 2ª Guerra Mundial, já que os seus principais líderes não confiavam, devido ao forte nacionalismo e a importância do seu patrimônio linguístico milenar, no modelo de formação de uma comunidade europeia sob influência inglesa.
- b. as questões de ordem étnico-cultural se colocam, em tempos modernos, como a grande herança milenar do povo basco. No século XX, esse povo (republicano e nacionalista) criou a organização ETA ("Pátria Basca e Liberdade") para pressionar, politicamente, os governos espanhóis. Somente a partir da segunda metade dos anos de 1960 essa organização passou à luta armada contra o Estado espanhol.

- c. os bascos franceses são mais radicais do que os da Espanha, já que os primeiros são altamente articulados com as células terroristas dos movimentos islâmicos de resistência, responsáveis pelos distúrbios sociais nos subúrbios parisienses no ano de 2005.
- d. durante o longo período da ditadura do general Francisco Franco (1939-1975), as autonomias culturais e linguísticas regionais espanholas foram permitidas. Contudo os bascos espanhóis, apoiados pelos republicanos, socialistas e anarquistas da Catalunha, lutaram contra o regime autoritário em vigência na Península Ibérica.
- e. com o retorno da democracia à Espanha (1982), a organização ETA tendeu a ganhar apoio popular, pois a sociedade civil em reorganização passou a considerar o 'debate político' como única forma de atuação das organizações sociais em busca da autonomia política exigida pelos bascos e demais autonomistas da Península Ibérica, como os da Catalunha.

6. ESPM 2012

Observe o texto:

(a organização) rechaça qualquer diálogo, com o Governo Central, que não parta das exigências contidas na chamada alternativa KAS, segundo explicou ontem, no primeiro comunicado oficial que divulga a resposta da oferta de negociação do Executivo. Em Bilbao aconteceram novos confrontos durante a madrugada de ontem, ainda que as festas tenham terminadas sem incidentes. (El País, 21/08/11.)

O assunto refere-se:

- a. À questão irlandesa.
- b. Ao separatismo na Galícia.
- c. À questão Basca.
- d. Ao separatismo da Catalunha.
- e. À possível separação da Bélgica em duas áreas: Flandres e Valônia.

7. MACKENZIE 2012

A Questão Basca: grupo separatista ETA anuncia trégua permanente.

Silvana Aline Soares Simon (Divulgação Científica em Relações Internacionais) - 10/01/2011

A imprensa internacional, nas últimas décadas, tem dado destaque às atividades do grupo basco ETA que, por meio de seus atentados, se chocava com o Estado espanhol. No último dia 10 de janeiro, 51 anos após o início de suas atividades, o grupo anunciou, no jornal independente basco Gara, uma trégua geral e permanente.

A respeito do tema, é correto afirmar que

- a. os bascos são um povo de origem desconhecida e estão divididos entre a Espanha e o norte de Portugal. Mesmo passando por longos períodos de dominação, lutam pelo reconhecimento internacional do seu país, por meio de um território definido.
- b. em 1959 surgiu, no nordeste da Espanha e no sudoeste da França, o movimento ETA, um grupo de tendência socialista e com ideais separatistas. A ação do grupo centrou-se nas táticas de guerrilha urbana, praticando atentados contra autoridades governamentais ligadas ao ditador Francisco Franco.
- c. o ETA usa de práticas terroristas na França desde o final do século XIX, buscando garantir a liberdade religiosa, já que a maioria professa a religião muçulmana.
- d. o povo Basco teria chegado à península ibérica há mais de 4000 anos. Devido às intensas perseguições, teve a sua cultura e a sua língua dizimadas ao longo do tempo, restando, hoje, pouco de sua cultura original.
- e. na década de 1990, a ação terrorista basca matou militares, políticos, juizes, entre outras autoridades locais, trazendo, para a população, a sensação de possíveis conquistas por sua liberdade. O ETA recebe apoio irrestrito da população, porém não consegue atingir seus objetivos.

8. UFRGS 1997

O processo de formação do Estado Nacional na Península Ibérica está diretamente ligado a Reconquista, que significou

- a. cobrança de impostos efetivada pelas casas reinantes aos invasores turcos.
- b. formação de exércitos nacionais para enfrentar o particularismo feudal.
- c. luta dos cristãos para recuperar os territórios ocupados pelos muçulmanos.
- d. confisco dos bens da Igreja para aumentar o poder feudal.
- e. ocupação de territórios invadidos por proprietários rurais e pela burguesia comercial urbana.

9. FGV 1999

Das afirmações abaixo, sobre o País Basco e a atuação do ETA (Pátria Basca e Liberdade),

- I. A Constituição Espanhola de 1978 estabeleceu a autonomia do País Basco reconhecendo sua especificidade histórica, cultural e linguística;
- II. O País Basco foi importante centro fascista durante a Guerra Civil Espanhola e a formação do ETA está a isto vinculada;
- III. O ETA após a trégua 1983/1988 retoma a luta armada realizando atentados que têm amplo apoio em toda a Espanha;
- IV. Uma das reivindicações do ETA é a utilização da língua basca proibida desde o franquismo.
- V. Na Guerra Civil Espanhola, o País Basco foi importante centro da resistência republicana o que provocou pesada repressão durante o franquismo.

Estão corretas:

- a. I, II e III estão corretas;
- b. apenas I está correta;
- c. III e V estão corretas;
- d. I, III e V estão corretas;
- e. I e V estão corretas;

10. UFSCAR 2003

À cristianização compulsiva se seguiu, tempos depois, a partir da dinastia dos Bourbons, a castelhanização compulsiva. O centralismo castelhano, negador da pluralidade nacional e cultural da Espanha, chegou ao paroxismo sob a ditadura de Franco.
Eduardo Galeano. A descoberta da América (que ainda não houve).

Tendo em vista o texto, considere as quatro afirmações seguintes:

- I. O autor refere-se ao período da imposição do cristianismo na Espanha e suas colônias, com os tribunais da inquisição, nos séculos XV e XVI.
- II. O autor refere-se a unificação espanhola comandada por castelhanos, a partir da aliança entre Isabel de Castela e Fernando de Aragão.
- III. O autor refere-se as lutas por independência por parte de catalães, andaluzes, bascos e galegos.
- IV. O autor refere-se ao centralismo do Estado ditatorial de Franco no final do século XIX.

Estão corretas as afirmações

- a. I e II, apenas.

- b. I, II e III, apenas.
- c. I, III e IV, apenas.
- d. II, III e IV, apenas.
- e. I, II, III e IV.

GABARITO: 1) b, 2) b, 3) b, 4) b, 5) b, 6) c, 7) b, 8) c, 9) e, 10) b.

